

BARAÚNAS II ENERGÉTICA S/A

CNPJ Nº 19.905.679/0001-96

Relatório da Administração

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, clientes, fornecedores e à sociedade em geral, este relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2021, acompanhados do relatório dos auditores independentes. Os resultados de 2021 foram positivos, mas as dificuldades e os riscos já relatados em outros exercícios permaneceram ameaçando a Companhia, especialmente em função da continuidade dos efeitos da Covid-19 e da “judicialização” do setor elétrico, com reflexos principalmente na comercialização de energia. A receita líquida da Companhia no exercício de 2021, advinda da comercialização de energia no Ambiente de Contratação Regulada – ACR e no Ambiente de Contratação Livre – ACL, foi de R\$ 12.956 milhões, com detalhes explicitados nas demonstrações financeiras e em suas notas explicativas. Recife – PE. A Diretoria.

Diretores:

Adelson Gomes Ferraz.
Paulo de Tarso da Costa.

Amilton Queiroz da Silva
Contador - CRC PE - 013330/O-3

Demonstrações Contábeis

Baraúnas II Energética S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Baraúnas II Energética S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Baraúnas II Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 12 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Francisco da Silva Pimentel', is written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Baraúnas II Energética S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	17.054	11.765
Contas a receber	4	1.331	1.168
Tributos a recuperar		93	18
Outros créditos		277	167
Total do ativo circulante		18.755	13.118
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	6	1.476	1.409
Tributos a recuperar		1	7
Outros créditos		436	451
Direito de uso	7	1.706	1.506
Imobilizado	8	67.634	72.894
Total do ativo não circulante		71.253	76.267
Total do ativo		90.008	89.385
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	1.506	1.316
Empréstimos e financiamentos	10	2.646	2.580
Obrigações por arrendamentos	11	18	14
Tributos a recolher		427	274
Outras contas a pagar	12	8.256	1.458
Total do passivo circulante		12.853	5.642
Não circulante			
Fornecedores	9	11.666	11.914
Empréstimos e financiamentos	10	37.597	40.089
Obrigações por arrendamentos	11	1.782	1.571
Provisão para desmobilização	13	1.568	1.390
Outras contas a pagar	12	14	3.581
Total do passivo não circulante		52.627	58.545
Patrimônio líquido	14		
Capital social		31.250	31.250
Prejuízos acumulados		(6.722)	(6.052)
Total do patrimônio líquido		24.528	25.198
Total do passivo e do patrimônio líquido		90.008	89.385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita operacional líquida	15	12.956	12.606
Custo com a venda de energia	16	(8.762)	(7.998)
Lucro bruto		4.194	4.608
Despesas operacionais Gerais e administrativas	16	(171)	(164)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras		4.023	4.444
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	654	216
Despesas financeiras	17	(4.632)	(4.269)
		(3.978)	(4.053)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		45	391
Despesa com imposto de renda e contribuição social	18	(715)	(518)
Prejuízo do período		(670)	(127)
Prejuízo por ação em Reais		(19,92)	(3,77)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do período	(670)	(127)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(670)	(127)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	31.250	(5.925)	25.325
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(127)</u>	<u>(127)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	31.250	(6.052)	25.198
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(670)</u>	<u>(670)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>31.250</u>	<u>(6.722)</u>	<u>24.528</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(670)	(127)
Ajustes para conciliar o prejuízo do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	5.260	5.260
Amortização do direito de uso	53	52
Juros e variações monetárias, líquidas	3.955	3.443
Ajuste a valor presente - arrendamentos	130	130
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	178	158
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(61)	(35)
	8.845	8.881
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	(145)	8
Tributos a recuperar	(60)	35
Outros créditos	(95)	5
Partes relacionadas	(18)	(4)
	(318)	44
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	(1.290)	(1.237)
Tributos a recolher	153	(107)
Outras contas a pagar	3.232	2.046
	2.095	702
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	10.622	9.627
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(40)	(6)
Resgates de aplicações financeiras	24	86
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(16)	80
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	20
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(2.432)	(2.266)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.717)	(2.938)
Pagamentos de arrendamentos	(168)	(144)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.317)	(5.328)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	5.289	4.379
Caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	17.054	11.765
No início do período	11.765	7.386
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	5.289	4.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A Baraúnas II Energética S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE, constituída em 19 de março de 2014, que tem como objeto social a geração e a comercialização de energia elétrica com aproveitamento de recursos de fonte eólica provenientes do Parque Eólico denominado “EOL Baraúnas II”.

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia obteve por meio de participação no Leilão nº 10/2013, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o direito de comercializar a energia proveniente do empreendimento denominado EOL Baraúnas II, no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, com início de suprimento de energia elétrica a partir de 1º de janeiro de 2018. Contudo, a Companhia iniciou a operação comercial antes do prazo acordado, em 22 de março de 2016.

b) Capacidade de produção e comercialização de energia elétrica

A Portaria Autorizativa nº 354 emitida pelo Ministério de Minas e Energia - MME, em 18/07/2014, autorizou a Companhia estabelecer-se como “Produtor Independente de Energia Elétrica”, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada “EOL Baraúnas II”, instalada no município de Sento Sé, estado da Bahia, com potência de 21,6 MW de capacidade instalada e 7,8 MW médios de garantia física de energia, constituída de oito unidades geradoras de 2,7 MW.

A ANEEL aprovou o aumento na potência instalada da “EOL Baraúnas II” para 25,85 MW com onze aerogeradores de 2,35 MW.

Em 24 de março de 2016, foi publicada a Portaria MME nº 55 que alterou a garantia física da EOL Baraúnas II para 10,7 MW médios.

A autorização concedida tem vigência por um período de 35 anos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

Barúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As Demonstrações Contábeis da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 12 de abril de 2022.

2.1. Reconhecimento de receita

Receita das operações

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; e (iii) é provável que os benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é apresentada como receita financeira, na demonstração do resultado do período.

2.2. Tributação

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme legislação fiscal em vigor, tendo por base o "Lucro Presumido".

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, obrigações por arrendamentos, empréstimos e financiamentos.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 (noventa) dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e os custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.5. Imobilizado--Continuação

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2.6. NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos

A Companhia possui contrato de arrendamento de terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso do terreno rural e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas demonstrações contábeis.

2.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável". Assim, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida em 2021 e 2020.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.8. Provisões--Continuação

Provisão para desmobilização de ativos imobilizados

A provisão para desmobilização de ativos imobilizados é contabilizada de acordo com a NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e a ITG 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As provisões da Companhia referem-se a obrigações legais e foram determinadas com base nos custos estimados a incorrer na desmontagem e remoção dos aerogeradores, obras civis e demais equipamentos, quando do término do contrato de arrendamento das terras rurais.

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.10. Novos pronunciamentos contábeis

Não há normas ou interpretações que entraram em vigor em 2021 que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	1	1
Contas correntes bancárias	1.111	1.024
Aplicações financeiras	<u>15.942</u>	<u>10.740</u>
	<u>17.054</u>	<u>11.765</u>

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, as operações compromissadas com remunerações que variam de 97% a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

4. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contas a receber	1.331	1.168
	1.331	1.168

Referem-se a contas a receber de clientes decorrentes da venda de energia. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

5. Partes relacionadas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo		
Circulante		
Clientes		
Brennand Energia Comercializadora S.A.	97	93
Banda de Couro Energética S.A. (a)	27	13
	124	106
Demonstração do resultado:		
Receita de venda de energia para revenda (a)	2.127	2.027
	2.127	2.027

(a) As contas a receber de partes relacionadas classificadas como clientes decorrem de operações de venda de energia realizadas entre as empresas do Grupo Brennand Energia, do qual faz parte a Companhia.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 1.476, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.409 em 31 de dezembro de 2020), estão representadas por fundos de investimentos, remunerados com base em percentuais próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não possuem prazo de liquidação. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante foram cedidas em garantia do financiamento com o BNDES, conforme demonstrado na Nota 10.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Direito de uso

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os contratos elegíveis pela Companhia para adoção do CPC 06 (R2) referem-se aos arrendamentos de vários terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia.

Para esses contratos de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso e os respectivos passivos de arrendamento, conforme segue:

	Taxa média anual amortização	Saldo em 31/12/2020	Adições	Saldo em 31/12/2021
Direito de uso de terrenos	8,5%	1.611	253	1.864
(-) Amortização		<u>(105)</u>	<u>(53)</u>	<u>(158)</u>
		<u>1.506</u>	<u>200</u>	<u>1.706</u>

8. Imobilizado

Composição e movimentação do saldo

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Saldos em 31/12/2020	Adições	Saldos em 31/12/2021
Custo contábil				
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3%	28.884	-	28.884
Máquinas e equipamentos	6,25%	68.828	-	68.828
Ferramentas	6,25%	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>2</u>
Total do custo		<u>97.714</u>	<u>-</u>	<u>97.714</u>
Total de depreciação acumulada		<u>(24.820)</u>	<u>(5.260)</u>	<u>(30.080)</u>
Total do imobilizado		<u>72.894</u>	<u>(5.260)</u>	<u>67.634</u>

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, a compras de materiais e a contratação de serviços para construção e operação do parque eólico.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores	<u>13.172</u>	13.230
	<u>13.172</u>	13.230
Circulante	<u>(1.506)</u>	(1.316)
Não circulante	<u>11.666</u>	<u>11.914</u>

10. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2020	Juros e encargos	Amortizações	Saldo em 31/12/2021
Moeda nacional					
Financiamento de longo prazo	TJLP + 2,02% ao ano	42.669	<u>2.723</u>	<u>(5.149)</u>	<u>40.243</u>
		42.669	<u>2.723</u>	<u>(5.149)</u>	<u>40.243</u>
	Circulante	<u>(2.580)</u>			<u>(2.646)</u>
Não circulante		<u>40.089</u>			<u>37.597</u>

Este financiamento tem prazo de amortização em 192 (cento e noventa e duas) parcelas mensais, iniciadas no ano de 2016 e previsão de término em 2032, e está garantido por contrato de cessão fiduciária de direitos, administração de contas, carta de fiança emitida pelo banco Bradesco e outras avenças, além das aplicações financeiras divulgadas na Nota 6.

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2022	-	2.673
2023	<u>2.634</u>	2.819
2024	<u>2.802</u>	2.999
2025	<u>3.072</u>	3.190
2026	<u>3.317</u>	3.190
Após 2026	<u>25.772</u>	25.218
	<u>37.597</u>	<u>40.089</u>

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de dezembro de 2021, os referidos índices foram cumpridos.

11. Obrigações por arrendamentos

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos variam entre 35 e 40 anos, iniciados em 19 de agosto de 2008, podendo ser renovados automaticamente, expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais equivalentes a percentuais de 0,5% a 2% da receita líquida da Companhia. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamentos essencialmente se eles transmitem o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras, para construção de parques eólicos.

Os vencimentos dos pagamentos mínimos dos arrendamentos estão descritos a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante		
Até um ano	<u>18</u>	<u>14</u>
	<u>18</u>	<u>14</u>
Não circulante		
2022	-	16
2023	20	17
2024	21	19
2025	23	20
2026	25	22
Após 2026	<u>1.693</u>	<u>1.477</u>
	<u>1.782</u>	<u>1.571</u>
Total	<u>1.800</u>	<u>1.585</u>

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Obrigações por arrendamentos--Continuação

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	1.585	1.599
Remensuração dos arrendamentos	253	-
Juros	130	130
Pagamento anual	(168)	(144)
Saldo final	1.800	1.585

12. Outras contas a pagar

A Companhia possui contratos de longo prazo para a venda de energia, os quais são regulados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e preveem que as variações observadas na energia gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia ao final de cada ciclo quadrienal. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia reconheceu obrigação decorrente da quantidade de energia gerada a menor no período compreendido entre a data de início do suprimento de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada - ACR (ocorrido em 1º de janeiro de 2018) e 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 8.201 (R\$ 4.984 em 2020), que está classificada no passivo circulante (2020: R\$ 1.415 foram classificados no passivo circulante e R\$ 3.569, no passivo não circulante).

13. Provisão para desmobilização

A Companhia possui obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais. A provisão foi inicialmente mensurada ao justo valor e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmontagem e remoção do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo amortizados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Para determinação do ajuste a valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 12,80% a.a..

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 31.250, representado por 33.670 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações pertence à acionista Brennan Energia S.A..

b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 40.000, emitindo, proporcionalmente, as ações correspondentes ao aumento realizado no capital social.

15. Receita operacional líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta de fornecimento de energia elétrica	16.786	15.206
Provisão contratual	(3.217)	(2.045)
Impostos sobre vendas e outras deduções	(613)	(555)
Receita operacional líquida	<u>12.956</u>	<u>12.606</u>

16. Custos das vendas e despesas operacionais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Por função:		
Custo das vendas	(8.762)	(7.998)
Despesas gerais e administrativas	(171)	(164)
	<u>(8.933)</u>	<u>(8.162)</u>
Por natureza:		
Depreciação	(5.260)	(5.260)
Amortização do direito de uso	(53)	(52)
Mercadoria para revenda	(243)	-
Encargos de conexão	(1.092)	(1.009)
Serviços terceiros	(703)	(662)
Liquidação financeira - CCEE	(1.192)	(830)
Materiais	(10)	(12)
Outras despesas	(380)	(337)
	<u>(8.933)</u>	<u>(8.162)</u>

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Receitas (despesas) financeiras

	2021	2020
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	643	212
Outras receitas financeiras	11	4
	654	216
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(323)	(494)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.723)	(2.914)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(130)	(130)
Atualização monetária	(1.232)	(529)
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	(178)	(158)
Outras despesas financeiras	(46)	(44)
	(4.632)	(4.269)
Resultado financeiro	(3.978)	(4.053)

18. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na Demonstração do Resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta do período	16.786	16.786	15.206	15.206
Alíquota de presunção do imposto	8%	12%	8%	12%
	1.343	2.014	1.216	1.825
Receita financeira	654	654	216	216
	1.997	2.668	1.432	2.041
Parcela de dedução	(240)	-	(240)	-
Base de cálculo lucro presumido	1.757	2.668	1.192	2.041
Despesa com imposto de renda e contribuição social	475	240	334	184
Alíquota efetiva	27%	9%	28%	9%

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Compromissos

A Companhia possui compromissos de longo prazo estabelecidos a partir da venda de energia contratada no Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração (LEN), realizado pela ANEEL em 13 de dezembro de 2013, com contratos de fornecimento para o período de 1º de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2037.

A Companhia prevê que a comercialização de energia para os exercícios futuros será equivalente a sua geração histórica que é equivalente a sua garantia física, resultando nas seguintes previsões para os compromissos a serem assumidos pela Companhia:

<u>Ano</u>	<u>Quantidade de MWh</u>
2022	93.732
2023	93.732
2024	93.989
2025	93.732
2026	93.732
2027 até o final da autorização/concessão	2.114.234
	<u>2.583.151</u>

A Companhia possui compromissos de curto e longo prazos com a empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, estabelecidos a partir da sua contratação em 3 de outubro de 2014, para o fornecimento de 11 aerogeradores ENERCON E-92/2.300 Kw. Os prazos dos pagamentos, foram definidos de acordo com os marcos pré-estabelecidos, que se iniciaram com o pagamento de *downpayment* em até 15 dias da data da assinatura do contrato até a data da aceitação formal, pela Companhia, dos aerogeradores montados e aptos a entrarem em operação.

A Companhia também mantém compromisso de longo prazo, firmado em 30 de novembro de 2014 por meio do contrato de manutenção de aerogeradores com a Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, que fornecerá os serviços de manutenção dos 11 aerogeradores durante todo o período de operação dos 15 (quinze) anos do parque eólico Baraúnas II. Os pagamentos estão sendo efetuados, pela Companhia, em 12 (doze) parcelas iguais e mensais, reajustáveis anualmente sendo a primeira parcela devida ao final do primeiro mês de cada ano operacional.

Para compromissos relacionados com arrendamentos de terrenos, vide Nota 11.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos, e contas a pagar a fornecedores e obrigações por arrendamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e obrigações por arrendamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer swap contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/redução em %	Efeito no lucro antes da tributação - R\$
2021		
Reais	+20	(545)
Reais	-20	545
2020		
Reais	+20	(583)
Reais	-20	583

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais, no montante de R\$ 149.803 e de R\$ 8.000 para cobertura de riscos civis, valor este que abrange um LMI (Limite Máximo de Indenização) geral para todas as empresas/usinas eólicas dos Grupos Brennand Energia e Brennand Investimentos. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2021 é considerado suficiente pela Administração, amparada na opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.